

FILOSOFIA 11º ANO

Glossário de Lógica Formal

Termo	Expressão verbal do conceito (diversos termos podem traduzir o mesmo conceito). É a “vestidura” convencional e simbólica do conceito pela qual este se fixa e delimita.
Conceito	Instrumento mental que serve para pensar e através do qual representamos a realidade. É, por isso, uma forma de pensamento abstracto, um instrumento mental pelo qual pensamos um conjunto de propriedades como estando realizadas num conjunto de objectos. Resulta da procura daquilo que é comum a um conjunto de seres ou objectos. É, assim, o resultado de uma série de operações (abstracção, generalização e comparação), uma construção.
Premissas	São frases, embora nem todas as frases sejam proposições. Proposições são frases declarativas (e não exclamações, interrogações, etc.) em que se fazem São as proposições que se usam num argumento para defender uma conclusão que adquirem valor de verdade (afirmações e relativamente às quais podemos dizer se são verdadeiras ou falsas).
Proposição	Pensamento que uma frase declarativa exprime.
Juízo	Acto mental mediante o qual se afirma ou nega uma relação entre uma realidade e o que pensamos acerca dela. Permite-nos, então, expressar algo estabelecendo uma relação entre um sujeito e um predicado mediante uma cópula.
Conclusão	É a proposição que se extrai das premissas, a proposição que se defende recorrendo às premissas.
Raciocínio / Inferência	É o processo de trânsito das premissas para a conclusão, isto é, a conclusão infere-se das premissas (a conclusão é sustentada pelas premissas).
Argumento	Conjunto de proposições (no mínimo duas), relacionadas entre si de acordo com uma estrutura tal de modo que uma é a conclusão do argumento e, as outras, as premissas. O argumento é a expressão do raciocínio.
Validade	Em lógica, designa a coerência formal de um raciocínio sem referência à verdade ou falsidade das premissas ou da conclusão; acordo do espírito com as regras do pensamento. Validade qualifica os argumentos cuja conclusão se segue das premissas. Premissas e conclusão (que são proposições) não são elas próprias válidas ou inválidas, mas verdadeiras ou falsas.
Valor de Verdade	É a verdade ou a falsidade de uma proposição.
Dedução	Operação intelectual através da qual concluimos uma afirmação a partir de afirmações anteriores, de acordo com regras lógicas. É o tipo de raciocínio por meio do qual, de proposições conhecidas se conclui necessariamente uma proposição desconhecida, que nelas está implicada. A dedução é um raciocínio que permite concluir com rigor, a conclusão possui necessidade lógica. Assim, de duas premissas verdadeiras conclui-se, necessariamente uma terceira proposição verdadeira, desde que tenham sido respeitadas as regras lógicas. É o tipo de raciocínio que se usa para demonstrar e provar.
Indução	É o raciocínio que consiste em afirmar de uma classe aquilo que foi estabelecido para alguns elementos dessa classe, por isso a sua conclusão não é logicamente necessária. Permite passar dos factos para as leis que os regulam. Uma vez que há generalização, as conclusões de um raciocínio indutivo não possuem necessidade lógica, ficando ao nível do provável